vinetur

Alemanha permite que os mercados de Natal vendam Glühwein sem álcool com essa designação

Uma regra atualizada da União Europeia para 2026 põe fim à proibição de chamar Glühwein sem álcool ao vinho quente desalcoolizado.

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



Os vendedores dos mercados de Natal na Alemanha podem agora vender Glühwein desalcoolizado sob a designação que melhor o descreve: Glühwein sem álcool, ou vinho quente sem álcool. A alteração, em vigor na época festiva de 2026, resulta de uma atualização das regras da União Europeia, que anteriormente impediam o uso dessa designação por Glühwein estar legalmente definido como um produto com um teor alcoólico mínimo de 7%.

A SWR Aktuell noticiou na sexta-feira que a nova regra de designação já está a ser aplicada nos mercados de Natal de Baden-Württemberg, onde esta bebida sazonal é habitual. A regra também se aplica às lojas, embora representantes do setor tenham afirmado que a mudança poderá demorar mais tempo a generalizar-se nas prateleiras, uma vez que muitos produtos para a época atual já tinham sido preparados e distribuídos com as designações antigas.

Hermann Morast, diretor-geral da associação de viticultores de Württemberg, disse à SWR que, por esse motivo, a transição no retalho deverá ser lenta. Nas bancas dos mercados, porém, espera-se que os vendedores adotem de imediato a nova designação. Até agora, produtores e vendedores recorriam frequentemente a nomes alternativos, como Glühpunsch, ou a outras designações comerciais, quando a bebida era feita com vinho desalcoolizado em vez de vinho convencional.

As organizações do setor vitivinícola afirmaram que a mudança deverá tornar a rotulagem mais clara para os consumidores. Morast disse à SWR que as adegas se viam numa situação delicada, obrigadas a explicar por que razão vendiam um «ponche» quando o produto era, na prática, uma versão sem álcool de vinho quente. Segundo afirmou, uma designação mais clara poderá ajudar os clientes a perceber o que estão a comprar, sobretudo nos mercados de Natal, onde o preço e a relação qualidade-preço são alvo de maior escrutínio.

A associação de viticultores de Baden manifestou uma opinião semelhante, mas disse não esperar um aumento acentuado da procura. O seu diretor-geral, Holger Klein, disse à SWR que a nova designação poderá facilitar a comercialização e dar algum impulso à procura, uma vez que a expressão Glühwein sem álcool é imediatamente compreensível para os consumidores. Acrescentou que a designação distingue mais

claramente os produtos feitos à base de vinho desalcoolizado dos ponches sem álcool feitos com sumo de fruta.

Esta distinção poderá ter relevância para além dos mercados de Natal. Para adegas, distribuidores e retalhistas, a regra confere uma identidade jurídica mais clara a uma categoria de bebidas sazonais que era comercializada com designações alternativas. Poderá também ajudar os vendedores de bebidas a apresentar os produtos à base de vinho desalcoolizado de forma diferente dos ponches quentes de sumo, com possíveis efeitos na colocação dos produtos, nas expectativas dos consumidores e na construção das marcas durante um período de vendas de inverno importante.

As organizações do setor afirmaram que o mercado mais amplo do vinho sem álcool tem vindo a crescer na Alemanha, embora continue a ser pequeno. Klein apontou dados da NielsenIQ compilados para o Instituto Alemão do Vinho, segundo os quais o volume de vinho sem álcool comprado na Alemanha aumentou 86% em 2024 face a 2023. Ainda assim, estes produtos representavam apenas uma pequena percentagem de um só dígito do mercado total de vinho. Klein disse não ser claro até que ponto esta tendência se poderá aplicar ao Glühwein sem álcool, um produto mais sazonal.

As associações de defesa dos consumidores também saudaram a maior clareza da designação, mas alertaram para que os consumidores não confundam «sem álcool» com «isento de álcool» no sentido mais estrito. Sabine Holzäpfel, especialista em alimentação e nutrição do Centro do Consumidor de Baden-Württemberg, disse à SWR que o Glühwein sem álcool pode ainda conter menos de 0,5% de álcool em volume. Isso significa, afirmou, que não é adequado para crianças, grávidas ou pessoas que evitem totalmente o álcool. Para estes grupos, acrescentou, as bebidas quentes à base de chá ou sumo de fruta são a melhor opção.

A alteração da regra dá aos produtores alemães uma forma mais simples de descrever uma bebida que já existia na prática no mercado, mas não no nome. Continua por esclarecer se isso levará a um aumento significativo das vendas, mas as adegas e os operadores dos mercados dispõem agora de uma designação que corresponde melhor ao conteúdo da chávena.